



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4054 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
Turma	HIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental. Apresentação dos documentos que embasam a prática do Estágio. Discussões teóricas e aplicabilidade metodológica do ensino. Políticas Públicas voltadas à educação. Preparação de Planos de aula e textos didáticos para as regências. Orientações para as observações e regências no ambiente escolar. Debates sobre o Estatuto da Criança e Adolescente. Desenvolvimento de Práticas Extensionistas como parte da Curricularização da Extensão, vinculado a projeto e/ou programa de extensão.

I. Objetivos

Desenvolver com que os acadêmicos a compreensão da importância do diálogo entre as discussões teóricas e a prática do Ensino de História, evidenciando a necessidade de um aprendizado que vincule Ensino e Pesquisa de História na sua prática no estágio e na sua formação enquanto professor-pesquisador.

II. Programa

UNIDADE I

- Os Debates do Ensino de História no Brasil a partir da década de 80 do século XX;
- O universo escolar na perspectiva dos documentos que regem a prática do ensino-aprendizagem;

Prática

- Atividades de Estágio: Observação (espaço escolar e o espaço da sala de aula).

UNIDADE II

- A Formação Docente e os Novos Desafios;
- Diretrizes Curriculares da Educação Básica do Estado do Paraná – História;
- Correntes Historiográficas e o Ensino de História.

Prática

- Atividade de produção escrita: relatório das observações realizadas;

UNIDADE III

- Aprendizagem histórica

Prática

- Atividade de Regência

UNIDADE IV

- A utilização de fontes históricas nas aulas de História;
- Aula-oficina para articular teoria e prática;
- Planejamento escolar: Plano de Trabalho Docente

Prática

- Elaboração de relatório final apresentando as atividades realizadas na disciplina.

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas;
- Discussão de textos e da experiência do (a) estagiário (a) na escola;
- Apresentação de filmes e documentários;
- Oficinas;
- Trabalhos em sala de aula;
- Supervisão para preparação das regências.

IV. Formas de Avaliação

Serão considerados objetos de avaliação todas as atividades desenvolvidas no decorrer do ano como:

- Relatórios Parciais;
- Ações realizadas no campo de Estágio (Observações, Hora-atividade e Regência);
- Supervisão de Estágio;
- Oficinas;
- Participação em sala: discussões que articulem prática e teoria;
- Relatório Final.

CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO:

- Clareza e objetividade nas atividades escritas;
- Coerência com a bibliografia utilizada;
- Nas oficinas e nas regências: adequação da linguagem, conceitos históricos utilizados corretamente, postura (corporal, entonação de voz e diálogo com a turma) e coerência na apresentação da proposta, assim como na atividade avaliativa a ser aplicada;
- Nas supervisões de Estágio que serão previamente agendadas – o(a) acadêmico(a) deverá apresentar o texto de aula e a atividade que pretende desenvolver na escola fundamentada em autores atuais e com conceitos históricos empregados de forma correta. A supervisão



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4054 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
Turma	HIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

também tem a finalidade de discutir aspectos do campo prático do estágio que o (a) acadêmico (a) julgue relevante. Não será considerada como Hora de regência quem não passar por supervisão com Plano e Texto de Aula, sistematizados;

- Todo material entregue deverá estar de acordo com as normas ABNT;
- O plágio quando identificado anulará toda avaliação e o(a) acadêmico(a) ficará com nota zero na atividade – sem possibilidade de refazê-la;
- Quando necessário, realização de bancas para avaliação da prática;
- O sigilo sobre a prática do universo escolar assumido pelo (a) estagiário (a) ao assinar o TERMO DE COMPROMISSO de estágio quando quebrado será motivo de reprova na disciplina;
- A ficha de frequência original que comprova as horas de estágio realizadas na escola deverá estar com a carga horária solicitada, assinada e carimbada pelo (a) responsável da escola onde o acadêmico (a) desenvolve o estágio. A falta deste documento ou a entrega in-completa ou rasurada causará a reprova imediata do (a) acadêmico (a) na disciplina de Estágio Supervisionado I.
- A carga horária de observações e regências da disciplina de Estágio supervisionado I devem ser cumpridas obedecendo os seguintes critérios: 1º semestre - 11 observações e 3 regências. 2º semestre - 11 observações e 3 regências. Totalizando 28 horas. Sendo que as observações devem cumprir a norma estabelecida pela docente.

V. Bibliografia

Básica

- ABUD, Kátia Maria. Conhecimento Histórico e Ensino de História: a produção de conhecimento histórico escolar. IN: SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene (orgs). II Encontro Perspectivas do Ensino de História. Curitiba: Aos quatro Ventos, 1995.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. 2ª Ed., São Paulo: Cortez, 2008.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. (org.). O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.
- CAINELLI, Marlene. Educação Histórica: perspectivas de aprendizagem da história no ensino fundamental. IN: Educar em Revista. Curitiba: Editora UFPR, 2006. (Dossiê Educação Histórica).
- CERRI, Luís Fernando. Ensino de História e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
- CAIMI, Flávia Eloisa. História escolar e memória coletiva: como se ensina? Como se aprende? In: CONTIJO, Rebeca; ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo (orgs.). A Escrita da História escolar: memória e historiografia. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- CONTIJO, Rebeca; ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo (orgs.). O Ensino de História em Questão: Cultura Histórica, usos do passado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.
- FONSECA, Selva Guimarães & ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). Espaços de formação do professor de História. Campinas: Papyrus, 2008.
- FONSECA, Selva Guimarães. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papyrus, 1999
- FONSECA, Selva Guimarães; SILVA, Marcos. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. 3ªEd. Campinas: Papyrus, 2007.
- MAGALHÃES, Marcelo; ROCHA, Helenice; RIBEIRO, Jayme Fernandes; CIAMBARELLA, Alessandra (orgs.). Ensino de História: usos do passado, memória e mídia. Rio de Janeiro: FGV, 2014.
- MONTEIRO, Ana Maria. Professores de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.
- PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica - História. Secretária de Estado da Educação do Paraná. História. 2008.
- PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. Por uma História prazerosa e consequente. In: KARNAL, Leandro(org.) História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. 5ªEd., São Paulo: Contexto, 2009. p.17-36
- REIS, José Carlos. Escola dos Annales – a inovação em História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- _____. Teoria e História: tempo histórico, história do pensamento histórico ocidental e pensamento brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
- RÜSEN, Jörn. Aprendizagem Histórica: fundamentos e paradigmas. Curitiba: Editores W.a., 2012.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora & CAINELLI, Marlene (orgs.). Educação Histórica: teoria e pesquisa. Ijuí: editora Unijuí, 2011.
- _____. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende (orgs). Jörn Rüsen e o Ensino de História. Curitiba: UFPR, 2010.

Complementar

- SIMAN, Lana Mara de Castro. O papel dos mediadores culturais e da ação mediadora do professor no processo de construção do conhecimento histórico pelos alunos. IN: ZARTH, Paulo A. e outros. (orgs). Ensino de História e Educação. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.
- SOBANSKI, Adriane de Quadros; CHAVES, Edilson Aparecido; BERTOLINI, João Luis da Silva; FRONZA, Marcelo (orgs.). Ensinar e aprender História: histórias em quadrinho e canções. Curitiba: Base, 2010.
- RÜSEN, Jörn. Razão Histórica. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica. Brasília: Editora da UNB, 2001.
- _____. Reconstrução do Passado. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica. Brasília: Editora da UNB, 2007.
- _____. História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico. Brasília: Editora da UNB, 2007.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	4054 - ESTAGIO SUPERVISIONADO I
Turma	HIN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

APROVAÇÃO

DEHIS/G
Inspetoria: Ata Departamental
Tp. Documento: 020
Documento: 09/11/2022
Data: